



<https://doi.org/10.56344/2675-4827.v4n1a2023.12>

O exercício da humanização e cuidado com a pessoa em situação de rua: relato de experiência

The exercise of humanization and care for people in vulnerability: an experience report

Julia da Palma Pires¹, Carolina de Fátima Meneghetti¹, Lara Tabanez¹, Victória Maria de Oliveira Brussolo¹, Luisa Marinho Yoshinaga¹, Yasmin Justino¹, Maria Fernanda Maluf Novaes Franco¹, Soraya Duarte Varella², Fábio Franchi Quagliato³

Resumo: *Introdução:* O aumento da população em situação de rua ao longo dos anos é cada vez mais evidente nos centros urbanos. Conseqüentemente, essa população sofre gradativa piora no acesso à saúde e direitos básicos, se tornando cada vez mais marginalizada e vulnerável. Dessa forma, o despreparo de profissionais da saúde para atender as necessidades dessa população intensifica o preconceito já vivido por essas pessoas, devido a um atendimento médico menos humano, empático e digno. *Objetivo:* Descrever a realização da atividade de extensão “Doar é POP!”, promovida pela Liga Acadêmica de Saúde das Populações em Situação de Vulnerabilidade. *Metodologia:* Foram realizadas discussões, visitas e arrecadação de suprimentos ao Centro de Referência Especializado para Atendimento à População em Situação de Rua (Centro POP), em Ribeirão Preto - SP, no período de maio a junho de 2022. *Resultados:* A atividade de extensão promoveu o desenvolvimento de conhecimentos voltados para a população em situação de rua pelos discentes do curso de medicina do Centro Universitário Barão de Mauá, além de arrecadar produtos de higiene e roupas para doação ao Centro POP. *Conclusão:* A atividade permitiu aos participantes uma experiência que despertou a empatia com a pessoa em situação de rua e o compromisso com ações em saúde voltadas para essa população.

Palavras-chave: Pessoas em situação de rua. Vulnerabilidade em saúde. Humanização da assistência.

Abstract: *Introduction:* The numerical expansion in which the homeless population has suffered over the years is increasingly evident in urban centers. Consequently, this population gradually worsens in access to health and basic rights, being increasingly marginalized and placed in a position of extreme vulnerability. Thus, the unpreparedness of health professionals regarding this population causes even more increase in the prejudice experienced by these people, highlighted by the absence of a human, empathic and dignified medical care. *Objective:* To describe the realization of the extension activity “Doar é POP!”, promoted by the

¹ Acadêmicos do curso de Medicina do Centro Universitário Barão de Mauá.

² Doutorado em Análise Clínica pela UNESP. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá. Contato: soraya.varella@baraodemaua.br

³ Mestrado em Saúde na Comunidade pela USP. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá. Contato: fabio.franchi@baraodemaua.br

Academic League of Population in Vulnerable Situation's Health. *Methodology*: Discussions, visits and collection of supplies were held at the Centro POP in Ribeirão Preto - SP, which started 02/05/2022 and ended 10/06/2022. *Results*: The extension activity promoted the development of knowledge aimed at the homeless population by students of the medical course at Centro Universitário Barão de Mauá, and the collecting of hygiene products and clothes for donation to the Centro POP. *Conclusion*: The activity provided participants with an experience that aroused empathy to homeless people and a commitment to health actions aimed at this population.

Keywords: Housed Persons. Health Vulnerability. Humanization of Assistance.

Recebimento: 23/04/2023

Aprovação: 06/06/2023

INTRODUÇÃO

A população em situação de rua (PSR) tem aumentado nos municípios brasileiros. Segundo Natalino (2022), essa população cresceu, considerando dados preliminares, 38% entre 2019 e 2022. Portanto, é possível observar que a vulnerabilidade desse grupo vem sofrendo gradativa piora. Esses indivíduos e grupos encontram-se em uma zona de instabilidade, entre a integração e a exclusão, que resulta na dificuldade de acesso às oportunidades sociais, econômicas e culturais promovidas pelo Estado, pelo mercado e pela sociedade (FIORATI *et al.*, 2015).

Todavia, existem iniciativas para o atendimento das demandas dessa população. Desde a criação do Movimento Nacional da População de Rua (MNPR) em 2005, os direitos desses cidadãos têm sido cada vez mais discutidos e atendidos, como por exemplo, a promulgação do Decreto nº 7.053, em 23 de dezembro de 2009, que instituiu a Política Nacional para a População em Situação de Rua e seu Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento (BRASIL, 2009).

A mais presente dessas providências é o Centro de Referência Especializado para Atendimento à População em Situação de Rua (Centro POP), implementado em 2010. O espaço representa um ponto de apoio individual e coletivo, com atendimento especializado, promovendo o acesso a guarda de pertences, higiene pessoal, alimentação, provisão de documentação e a possibilidade de socialização (BRASIL, 2010a). A implantação dessas unidades deve ser precedida da elaboração de um diagnóstico socioterritorial que identifique as áreas de maior concentração e trânsito dessa população, bem como sua dinâmica de movimentação (SALGADO, 2019).

Atualmente, existem 237 unidades distribuídas em todos os estados, incluindo um na cidade de Ribeirão Preto, São Paulo (SUAS, 2022). Em janeiro de 2022, mais de 120 pessoas em situação de rua passaram, diariamente, pelo Centro POP da cidade (RIBEIRÃO PRETO, 2022).

Dessa forma, os membros da gestão da Liga Acadêmica de Saúde das Populações em Situação de Vulnerabilidade Social (LASPVS) da Faculdade de Medicina do Centro Universitário Barão de Mauá, desenvolveram a atividade de extensão “Doar é POP!”, a fim de promover o posicionamento ativo dos ligantes, tanto no papel de estudantes de medicina quanto de cidadãos, para a promoção da saúde dessas populações e, assim, contribuir para a formação de um profissional médico mais crítico, humano e empático. Portanto, foram realizadas campanhas de arrecadação de produtos de higiene pessoal e roupas em bom estado, para promover melhorias na saúde e no bem-estar dessa população, pois a higiene corporal e aparência pessoal são fatores que influenciam não somente na saúde, mas também no preconceito sofrido por essa população (VALLE; FARAH; CARNEIRO JUNIOR, 2020).

OBJETIVOS

Descrever a realização da atividade de extensão “Doar é POP!”, promovida pela LASPVS. Relatar a experiência e as percepções dos discentes organizadores da atividade de extensão.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência, resultante da realização de discussões, visitas e arrecadação de suprimentos ao Centro POP de Ribeirão Preto - SP, que tiveram início em 02/05/2022 e término em 10/06/2022. Inicialmente, a campanha foi organizada pela gestão juntamente aos ligantes, que contribuíram por meio da distribuição de panfletos e cartazes no Centro Universitário Barão de Mauá, além de compartilharem a ação por meio das redes sociais. As doações de produtos de higiene e roupas foram feitas presencialmente na instituição de ensino.

Anteriormente às visitas para a entrega dos suprimentos, os discentes responsáveis pela liga, levantaram informações sobre as necessidades dos usuários do centro POP. O intuito das visitas ao Centro POP, que ocorreram nos dias 17/05/2022, 26/05/2022 e 10/06/2022, e contaram com a presença de seis ligantes por dia, era reconhecer a realidade local e novas demandas e necessidades em saúde da PSR, complementando a formação médica dos discentes do curso de medicina do Centro Universitário Barão de Mauá participantes da LASPVS. Durante tais visitas, foram promovidas discussões, em que os ligantes puderam perguntar à equipe do Centro POP e aos usuários quais os principais desafios na organização do serviço e como é o fluxo durante o ano. Os produtos arrecadados foram levados pelos participantes da gestão da liga e ligantes nos dias de visitas, permitindo que conhecessem, assim, o Centro POP, sua infraestrutura e a população que o utiliza.

DISCUSSÃO

A atividade de extensão “Doar é POP!” foi desenvolvida, inicialmente, pela gestão da LASPVS de 2021, e foi mantida pela gestão 2022, em razão de seu sucesso, seja pela quantidade de arrecadações, seja pela sua importância no desenvolvimento do profissional médico, ao apresentar o cuidado da PSR aos discentes de medicina. Nesse sentido, deve-se dar destaque às inúmeras dificuldades enfrentadas pela PSR, como, por exemplo, a exposição não protegida às mudanças climáticas, chuva e frio; a vulnerabilidade a violências e abusos; a experiência de sofrer preconceito; os impedimentos no acesso à alimentação, água potável, banheiros; e a dificuldade para frequentar espaços sociais, inclusive nos serviços de saúde (VALLE; FARAH; CARNEIRO JUNIOR, 2020).

Ademais, muitas vezes os profissionais de saúde podem não estar preparados para o acolhimento da PSR, o que leva à baixa procura e baixa adesão aos tratamentos. A equipe de referência e os usuários do Centro POP de Ribeirão Preto relataram que é comum que eles não se sintam acolhidos nos serviços de saúde, pois nem sempre possuem roupas limpas ou acesso a higiene adequada, o que pode causar constrangimento e até comprometimento da qualidade da prestação da assistência em saúde. Em vista disso, ressalta-se a importância da desconstrução de

preconceitos para a criação do vínculo médico-paciente, permitindo o reconhecimento das necessidades de saúde e a construção de planos terapêuticos individualizados. A discriminação e invisibilização dessa população, se traduz, então, como falta de acesso, distanciando o paciente em situação de rua do serviço de saúde.

4.1 A campanha de arrecadação e os temas abordados

A atividade de extensão “Doar é POP!” teve como objetivo aprofundar e promover o desenvolvimento de conhecimentos voltados para populações em situação de rua, permitindo a compreensão do contexto no qual esses indivíduos estão inseridos, assim como desenvolver ações que minimizem o sofrimento e carências vivenciadas por essas populações. Nesse contexto, foi realizada a campanha de arrecadação de produtos de higiene e roupas, buscando minimizar a realidade de necessidade permanente da PSR. Além disso, o contexto de pandemia ampliou o cenário de urgência, uma vez que houve a diminuição das doações realizadas por outros entes sociais.

A ação ocorreu entre os dias 02 de maio e 10 de junho de 2022, contou com doações de alunos do Centro Universitário Barão de Mauá e do público externo. As doações foram entregues ao Centro Pop pela gestão e ligantes da LASPVS nos dias 17 e 26 de maio, e no dia 10 de junho. No primeiro dia foram entregues: 130 sabonetes, 80 desodorantes, 54 pastas de dentes, 8 lâminas de barbear, 23 escovas de dentes, 13 litros de shampoo, 3,5 litros de condicionador, 56 caixas de cotonetes, 22 pacotes de fio dental, 56 absorventes, 48 kg de agasalhos, 1 máquina de cortar cabelo; no segundo dia: 138 peças de roupa, 10 sapatos, 2 cobertores (mantas), 12 shampoos, 11 condicionadores, 2 pacotes de algodão, 44 pacotes de absorventes com 8 unidades, 9 desodorantes, 17 caixas de cotonetes, 218 pastas de dente, 390 sabonetes, 86 escovas de dente, 2 caixas de fio dental, 54 lâminas de barbear e 10 litros de sabonete líquido foram entregues; por fim, no terceiro dia: 270 peças de roupa, 14 pares de meia e 10 sapatos foram entregues.

Concomitantemente, foi promovida uma troca de vivências entre os discentes de medicina, a equipe de referência do Centro POP de Ribeirão Preto e a PSR presente no equipamento social nos dias de visita e entrega de doações, permitindo o reconhecimento, pelos estudantes, de seu papel como cidadão e como futuro

profissional da saúde, contribuindo, assim para a formação de um profissional médico mais humanizado, empático e crítico. Ao reconhecer a importância e a complexidade da prestação de assistência de qualidade à PSR, reforça-se a inclusão do tema na formação acadêmica dos estudantes de medicina, para que incorporem esse aprendizado na sua prática médica. A formação de pessoas críticas, capazes de atuar no atendimento de forma comprometida com as particularidades das vivências da PSR, assegura a atenção integral à saúde e a equidade no cuidado dessa população (MELO; ARAGÃO; CARNEIRO; FIORATI, 2020).

4.2 Considerações sobre a atividade de extensão

Ressaltam-se os desdobramentos da atividade e a experiência adquirida ao seu final, pois a PSR apresenta condições sociais e de saúde precárias, inclusive no que diz respeito ao acesso aos direitos constitucionais básicos. Tal expropriação favorece a construção de uma imagem social negativa do sujeito em situação de rua, interferindo nas atitudes e comportamentos dos profissionais, que prejudicam as relações inerentes à atenção e ao cuidado em saúde, gerando um círculo vicioso de marginalização e preconceito. Assim, a quebra desse ciclo vicioso se pauta em atitudes de tolerância, respeito às diferenças e equidade na prestação de atendimento (ABREU; OLIVEIRA, 2017). Existe ainda, no imaginário dos profissionais da saúde, um obstáculo: a visão de ações paternalistas e higienistas voltadas para a PSR, apesar da necessidade de um cuidado intersetorial e multiprofissional para que elas sejam, de fato, efetivas (COSTA; ROCHA; MIRANDA; SEVERO, 2021).

Considerando que o “Doar é POP!” foi uma atividade de extensão eletiva, observou-se uma adesão consideravelmente alta na campanha de arrecadação e uma menor adesão às visitas e discussões realizadas no Centro POP. Essa menor presença nas atividades fora dos arredores do Centro Universitário Barão de Mauá foi devida, principalmente, aos custos de deslocamento para o Centro POP e à dificuldade de ajuste de horários para as visitas, considerando a participação de alunos de diferentes períodos do curso de medicina.

A despeito das limitações da atividade, o objetivo foi alcançado ao se verificar os produtos finais da campanha. Foi arrecadado um montante considerável de produtos de higiene, roupas e agasalhos, que foram entregues antes da frente fria do

mês de julho, além de serem realizadas discussões e trocas de vivências com a equipe de referência do Centro POP e a PSR, contribuindo assim, para a formação de profissionais mais preparados para o atendimento dessa população. Por fim, é imprescindível dar continuidade ao projeto como atividade de extensão da LASPVS do Centro Universitário Barão de Mauá, uma vez que existam alunos envolvidos na organização, manutenção e participação da ação nos anos que seguirem.

4.3. Aprendizados

No decorrer do projeto, os discentes puderam compreender a imprescindibilidade de fortalecer a atuação médica e a garantia dos direitos de uma saúde pública democrática e acessível, principalmente no que tange a uma população tão estigmatizada e negligenciada como a PSR no nosso país (CUNHA *et al.*, 2020).

Ademais, como apresentado por Cunha *et al.* (2020), notamos ainda que a educação médica é falha quando, nas grades curriculares do curso de medicina, não há uma abordagem específica que considere o processo saúde-doença em populações vulneráveis, comprometendo a capacidade crítica, reflexiva e transformadora do futuro profissional. Desse modo, há o prejuízo do direito à saúde dessas populações, devido à falha do reconhecimento, desde sua formação, de como o médico deve atuar alterando a realidade na qual está inserido.

O projeto “Doar é POP!” possibilitou trocas de conhecimento entre os alunos, profissionais do Centro POP e PSR acerca do despreparo médico, de forma a dar visibilidade ao sujeito em sua integralidade com ações resolutivas em equipe, como a arrecadação e entrega de produtos de higiene e roupas, já que esses itens são indispensáveis para a garantia do acesso à saúde e a dignidade, segundo os próprios usuários do Centro POP relataram (SOUSA; CHAGAS, 2022).

Portanto, o projeto fez-se necessário para uma educação médica empática, centrada no paciente, seguindo a definição de saúde como bem-estar biopsicosocioambiental. Assim, as reais necessidades da PSR devem ser abordadas durante a graduação médica, para evitar o descompasso entre o preparo médico insuficiente e as verdadeiras demandas dessa população, além de permitir a elaboração conjunta de propostas para que os direitos em saúde desses cidadãos sejam garantidos (OLIVEIRA; GUIZARDI, 2020).

CONCLUSÃO

Conclui-se que o “Doar é POP!” é importante para despertar a empatia com a pessoa em situação de rua e o compromisso com ações em saúde. Além disso, a atividade de extensão promove a visão crítica e a compreensão da importância da garantia do acesso à saúde, reduzindo, assim, possíveis deficiências educacionais com relação ao cuidado em saúde de uma comunidade vulnerabilizada.

Conflitos de interesse: Os autores declaram que não há conflito de interesse.

REFERÊNCIAS

ABREU, Deivid de; OLIVEIRA, Walter Ferreira de. Atenção à saúde da população em situação de rua: um desafio para o consultório na rua e para o sistema único de saúde. **Cadernos de Saúde Pública**, [S.L.], v. 33, n. 2, 2017. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311x00196916>.

BRASIL. Decreto nº 7053, de 23 de dezembro de 2009. Institui a Política Nacional para a População em Situação de Rua e seu Comitê Intersectorial de Acompanhamento e Monitoramento, e dá outras providências. Brasília, DF, 2009. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d7053.htm. Acesso em: 22 fev. 2023.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Renda e Cidadania. Secretaria Nacional de Assistência Social. SUAS e População em situação de rua. Centro Pop Institucional. 2010a. Disponível em: <http://www.mds.gov.br/falemds/perguntas-frequentes/assistencia-social/centro-pop-centro-de-referencia-especializado-para-populacao-em-situacao-de-rua/centro-pop-institucional>>. Acesso em: 27 fev. 2022.

COSTA, Káren Maria Rodrigues da; ROCHA, Rebeca Barbosa da; MIRANDA, Cássio Eduardo Soares; SEVERO, Ana Kalliny de Sousa. Implicações dos profissionais da Atenção Primária no atendimento à população em situação de rua. **Revista de Aps**, [S.L.], v. 24, n. 1, 18 out. 2021. Universidade Federal de Juiz de Fora. <http://dx.doi.org/10.34019/1809-8363.2021.v24.27588>.

CUNHA, Andrea Taborda Ribas da; SILVA, Jose Icaro; OLIVEIRA, Gislayne da Silva; SOUTO, Rafaella Dutra; SOUZA, Lázaro Fabrício de França; SOLANO, Lorrainy da Cruz. População em Situação de Rua: o papel da educação médica ante a redução de iniquidades. **Revista Brasileira de Educação Médica**, [S.L.], v. 44, n. 1, 2020. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1981-5271v44.supl.1-20200376>.

FIORATI, Regina Célia; XAVIER, Joab Jefferson da Silva; LOBATO, Beatriz Cardoso; CARRETTA, Regina Yoneko Dakusaku; KEBBE, Leonardo Martins. Iniquidade e exclusão social: estudo com pessoas em situação de rua em Ribeirão Preto/sp. **Revista Eletrônica Gestão & Saúde**, [S.L.], p. 2120, 19 maio 2015. Biblioteca Central da UNB. <http://dx.doi.org/10.18673/gs.v0i0.22440>

MELO, Lauro José Franco et al. Saúde da população em situação de rua e suas vulnerabilidades em saúde: reflexões sobre o processo saúde-doença. **VITTALLE-Revista de Ciências da Saúde**, v. 32, n. 1, p. 197-206, 2020. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/vittalle/article/view/9080> Acesso em: 27 fev. 2023.

NATALINO, Marco. **Estimativa da População em Situação de Rua no Brasil (2012-2022)**. Brasília: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), 2022. Publicação Preliminar. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/11604/1/NT_Estimativa_da_Populacao_Publicacao_Preliminar.pdf Acesso em: 14 fev. 2022.

OLIVEIRA, Alison; GUIZARDI, Francini Lube. A construção da política para inclusão de pessoas em situação de rua: avanços e desafios da intersectorialidade nas políticas de saúde e assistência social. **Saúde e Sociedade**, [S.L.], v. 29, n. 3, p. 6-99, 2020. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-12902020190650>.

RIBEIRÃO PRETO. Assistência Social. Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto. **Pessoas em situação de rua: o resgate da autonomia como ferramenta de reinserção social**: assistência social busca criar vínculos com a população de rua através dos serviços oferecidos. Assistência Social busca criar vínculos com a população de rua através dos serviços oferecidos. 2022. Disponível em: <https://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/portal/noticia/pessoas-em-situacao-de-rua:-o-resgate-da-autonomia-como-ferramenta-de-reinsercao-social>. Acesso em: 27 fev. 2023.

SALGADO, Rayoni Ralfh Silva Pereira; FUENTES-ROJAS, Marta. A referência e a intersectorialidade como desafios no atendimento em saúde mental à população em situação de rua. **Revista Serviço Social em Perspectiva**, v. 3, n. 1, p. 138-153, 2019. Disponível em: <https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/sesoperspectiva/article/view/260> Acesso em: 18 fev. 2022.

SOUSA, Elisabete D'oliveira Paula; CHAGAS, Magda de Souza. O acadêmico de Medicina frente à população em situação de rua: trabalho colaborativo como ferramenta. **Saúde em Debate**, [S.L.], v. 46, n. 134, p. 906-916, 2022. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0103-1104202213423>.

SUAS- SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL. **Censo SUAS de 2022**.
Brasília: SUAS, 2022. Disponível em:
https://aplicacoes.mds.gov.br/saqirmmps/censosuas/status_censo/relatorio.php
Acesso em: 10 mar. 2023.

VALLE, Fabiana Aparecida Almeida Lawall; FARAH, Beatriz Francisco; CARNEIRO JUNIOR, Nivaldo. As vivências na rua que interferem na saúde: perspectiva da população em situação de rua. **Saúde em Debate**, [S.L.], v. 44, n. 124, p. 182-192, mar. 2020. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0103-1104202012413>.